

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
1º RELATÓRIO 2018

CAMPO NOVO DO PARECIS-MT
FEVEREIRO-2019

Diretor Geral

Clodis Antonio Menegaz

Diretor Administrativo e Financeiro

Giovani Tomasini

Diretora de Ensino

Alcione Adame

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 2018)

Presidente da CPA

Albérico Cony Cavalcanti

Representante do Corpo Docente

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Maria Ivonete de Santana

Representante do Corpo Discente

Cleuni Maria Dorneles Hahan

Representante da Sociedade Civil

Rosamiro Rodrigues Lemes

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
1.1 Dados da Instituição	06
1.1.1 Nome e Endereço	06
1.1.2 Caracterização	06
1.2 Composição da CPA	06
1.3 Planejamento e Estratégia da autoavaliação	07
2. METODOLOGIA	08
3. DESENVOLVIMENTO	09
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	13
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	14
6. VERESÃO DO RELATÓRIO	16
7. PERIODICIDADE	17
REFERÊNCIA	18

INTRODUÇÃO

Este relatório de autoavaliação da Faculdade Ágora, referente ao exercício de 2018, tem como objetivo informar a organização sobre o processo de avaliação institucional, implementado pela Comissão Própria de Avaliação, tendo por base, as normativas do MEC, especificamente em relação à NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, 09 de outubro de 2014.

Neste sentido, ainda tem por objetivo identificar e reidentificar, de forma constante e crescente, o perfil e o significado da atuação da IES, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, facilitando a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Visa, também, uma análise crítica, reflexiva que contribua com a consolidação de uma cultura de avaliação.

Clarifica, dessa forma, um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da Instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela Instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O PDI estabelece que todos os níveis do processo de gestão devam ser avaliados, possibilitando a realização dos ajustes necessários. A avaliação institucional deve estar alinhada com as diretrizes do planejamento. O trabalho desenvolvido na CPA tem o propósito de auxiliar na qualificação das práticas institucionais da Universidade. Assim, também prevê a consolidação de um Projeto Institucional de Avaliação, que em 2018 continuou sendo pauta de trabalho da CPA, através de discussões sistemáticas. Tanto o trabalho de construção do Projeto de Avaliação quanto outras iniciativas coordenadas pela CPA têm ganhado destaque não apenas internamente, mas também por parte da sociedade que começa a ter conhecimento de todo esse processo na educação superior, com uma referência positiva em termos de avaliação,

1.1 Dados da Instituição

1.1.1 Nome e Endereço

NOME	SIGLA
Faculdade Ágora	FAG
ENDEREÇO	CEP
Av. Sorrento, s/n° - Jardim Itália	78360-000
CIDADE	ESTADO
Campo Novo do Parecis	Mato Grosso
TELEFONE	E-MAIL
(65) 3382-4446 – 99647-2816	clodis@agora.edu.br
DIRETOR	
Clodis Antonio Menegaz	

1.1.2 Caracterização

Trata-se de uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Campo Novo do Parecis-MT, onde, na economia de mercado, a palavra oportunidade reveste-se em medida e proporção com que o empreendedor estabelece a análise das forças que atuam contra e a favor na fase inicial da criação da organização.

Neste sentido a IES está voltada para a clientela maior – a sociedade – vivendo visceralmente a sua relação de negócios com qualidade técnica, comprometimento, responsabilidade, ética e probidade dentre outros valores. De fato, sua missão está em “Ser uma faculdade inclusiva, comprometida com a formação científica, cidadã e ética”.

A FACULDADE ÁGORA surgiu diante de um panorama regional onde a economia era essencialmente agrícola e emergia a necessidade de capacitar pessoas, visando melhorar o processo de gestão empresarial da região. Desde então a Mantenedora vem atuando na área de educação profissional, contribuindo com as demandas de desenvolvimento socioeconômico regionais.

A missão é contribuir para o crescimento da região, através do desenvolvimento humano e empresarial, valorizando o capital intelectual como fonte inesgotável de criatividade e saber, rompendo paradigmas, para alcançar a excelência em

Capacitação de Pessoas, orientada para o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades humanas, acreditando no potencial do Estado de Mato Grosso, no Município de Campo Novo do Parecis e na região de sua abrangência.

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação é composta pelos seguintes membros:

Albérico Cony Cavalcanti – Representante do Corpo Docente; Cleuni Maria Dorneles Hahan – Representante do Corpo Discente; Maria Ivonete de Santana – Representante do Corpo Técnico-Administrativo; Rosamiro Rodrigues Lemes – Representante da Sociedade Civil.

1.3 Planejamento e Estratégia da autoavaliação

Nessa dimensão busca-se a melhoria da qualidade da educação superior, expandindo a sua oferta, aumentando a eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social, e a promoção dos compromissos e responsabilidades sociais da FACULDADE ÁGORA, através da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Na avaliação institucional, interna e externa, o instrumento utilizado deve ser de fácil execução, permitindo uma análise durante o andamento dos projetos, e não apenas um julgamento posterior. Importante que a avaliação respeite critérios de pertinência, eficiência e eficácia, oportunizando a compreensão de todos os envolvidos sobre como realizá-la/efetivá-la.

Refletindo nas mudanças mais recentes que o MEC vem realizando, de forma a contemplar com maior profundidade às realizações das Instituições de Ensino nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão e da inovação, realizamos nosso questionário buscando compreender:

1. AUTOAVALIAÇÃO DOS ACADÊMICOS
2. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
3. AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO PELOS ACADÊMICOS

4. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DOS SETORES/SERVIÇOS PELOS ACADÊMICOS.

5. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS TERCEIRIZADOS.

A avaliação foi realizada levando em consideração estas dimensões: acima

2. METODOLOGIA

O método é uma forma para conhecermos como planejar uma pesquisa, elaborar hipóteses, fazer investigações, realizar experiências e interpretar os resultados obtidos. (FACHIN, 2002).

Utiliza-se um procedimento científico para a investigação de um fato ou fenômeno, onde por meio da análise se faz as observações e experimentações. Na visão do autor acima referenciado “pesquisa é um procedimento intelectual para adquirir conhecimentos pela investigação de uma realidade e busca de novas verdades sobre um fato”.

A pesquisa, a reflexão aqui desenvolvidas podem ser conceituadas como básica, pois tem a intenção de gerar novos conhecimentos a comunidade acadêmica por meio da reflexão sobre a autoavaliação desenvolvida pela FACULDADE ÁGORA. Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória e descritiva já que trabalha para identificar os fatores relevantes e normativos da autoavaliação bem como compreensão e descrição das propostas de gestão universitária.

Utilizou-se um questionário com 40 perguntas, abrangendo 5 dimensões, uma vez que, considerou-se o estabelecido no item 1.3 (pág. 7): “Importante que a avaliação respeite critérios de pertinência, eficiência e eficácia, oportunizando a compreensão de todos os envolvidos sobre como realizá-la/efetivá-la”. Então, neste segundo questionário, ampliamos a investigação em relação ao primeiro, por reconhecermos que os alunos, agora, conhecem, mesmo que ainda superficialmente, sobre as dimensões avaliadas. Guardamos certa convicção que no próximo questionário, a operacionalização de todas as dimensões avaliativas já estará familiarizada por todos, vez que iniciaremos nosso terceiro ano didático. Os esforços, então, aumentarão, face ao crescimento esperado.

3. DESENVOLVIMENTO

Aqui apresenta-se os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da FACULDADE ÁGORA.

Organiza-se em cinco tópicos, que contemplam as dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. O relatório foi respondido por **cinquenta e três** alunos.

Eis, abaixo, o relatório com a compilação das respostas (dados) dos alunos:

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1 – AUTOAVALIAÇÃO DOS ACADÊMICOS

	ÓTIMO	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
1. Minha satisfação com a aprendizagem	41,51%	51%	7,49%	-
2. Meu interesse em utilizar os resultados das avaliações para a melhoria da aprendizagem	45,33%	45,33%	9,34%	-
3. Minha dedicação para a leitura de artigos, livros, textos e estudos extraclasse	20,76%	47,17%	18,87%	13,20%
4. Minha dedicação para o aprendizado dos conteúdos das disciplinas	45,28%	33,96%	20,76%	-
5. Meu interesse em conhecer os Planos de Ensino e acompanhar sua execução	41,51%	51%	7,49%	-
6. Minha participação nas aulas e realização das atividades	34,86%	33,07%	24,53%	7,54%
7. Meu comparecimento às aulas e aproveitamento do tempo	45,33%	43,40%	11,27%	-

2 – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

8. O professor incentiva a participação nas avaliações institucionais	45,33%	41,50%	7,55%	5,62%
9. As avaliações parciais escritas são devolvidas e comentadas pelo professor (no prazo regimental)	20,76%	52,84%	18,86%	7,54%
10. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelo professor foram coerentes com o conteúdo planejado e ministrado	50,95%	41,50%	7,55%	-
11. As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas	43,40%	38,7%	14,13%	3,77%
12. Os conteúdos trabalhados nessa disciplina foram ampliados e complementados, quando possível, com a indicação de textos, livros, artigos, links ferramentas tecnológicas e outros	45,33%	40,54%	14,13%	-

13. A relação professor aluno, durante as aulas, estimularam/desafiaram você a estudar e aprender	33,96%	52,84%	13,20%	-
14. Os planejamentos das aulas e o aproveitamento do tempo em sala são adequados para o cumprimento dos conteúdos previstos nas ementas para os professores do seu curso	41,51%	45,29%	13,20%	-
3 – AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO PELOS ACADÊMICOS				
15. Há ações de mediações quando necessário	45,28%	33,96%	20,76%	-
16. Há divulgação de informações do curso	20,76%	52,84%	26,40%	-
17. Há desempenho e dedicação	45,33%	39,58%	9,43%	5,66%
18. Há incentivo na participação da avaliação Institucional	26,41%	58,5%	15,09%	-
19. Há apresentação e discurso dos resultados da avaliação Institucional	22,64%	58,5%	15,09%	3,77%
20. Há participação dos estudantes no planejamento de atividades	35,85%	49,06%	15,09%	-
21. Há formação cidadã por meio de discussões nos campos da ética, cultura e ambiente	39,62%	35,86%	20,75%	3,77%
4 – AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DOS SETORES/SERVIÇOS PELOS ACADÊMICOS				
22. Laboratórios atendem às necessidades de aprendizagem	45,33%	45,33%	9,34%	-
23. Laboratórios atendem às necessidades quanto à Qualidade	35,85%	49,06%	15,09%	-
24. Secretaria Acadêmica quanto ao atendimento	58,49%	35,86%	5,65%	-
25. Secretaria Acadêmica quanto o espaço físico	45,33%	39,58%	9,43%	5,66%
26. Secretaria quanto ao horário de atendimento	43,39%	49,08%	5,65%	1,88%
27. Biblioteca quanto ao atendimento	45,33%	45,33%	9,34%	-
28. Biblioteca quanto ao espaço físico	16,96%	49,08%	33,96%	-
29. Biblioteca quanto ao horário de atendimento	41,51%	45,29%	13,20%	-
30. Nível de satisfação quanto à Biblioteca Digital (MINHA BIBLIOTECA)	45,33%	45,33%	9,34%	-
31. Financeiro quanto ao atendimento	47,22%	39,58%	13,20%	-
32. Financeiro quanto ao espaço físico	32,52%	52,40%	13,20%	1,88%
33. Financeiro quanto ao horário	22,64%	62,26%	15,1%	-
34. Sala de aula quanto ao espaço físico e qualidade	45,33%	45,33%	9,34%	-
5 – AVALIAÇÃO DO SERVIÇOS TERCEIRIZADOS				

35. Cantina quanto à qualidade	45,33%	45,33%	9,34%	-
36. Cantina quanto ao atendimento	26,41%	58,5%	15,09%	-
37. Cantina quanto ao espaço físico	34,86%	40,61%	24,53%	-
38. Cantina quanto ao horário de atendimento	20,76%	52,84%	26,40%	-
39. Atualmente a ÁGORA não oferece o serviço de xerox dentro da IES. Você acha necessário que tenha o serviço de xerox nas dependências da Faculdade?	47,22%	39,58%	13,20%	-
40. Campo aberto para críticas/sugestões pertinentes a avaliação.	16,96%	49,08%	33,96%	-

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

À égide na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09.10.2014, os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações.

Os itens analisados pelos (as) acadêmicos (as) nas cinco dimensões foram descritos preponderantemente como ótimos ou bons, pois sem exceção, todos apresentam nas somas percentuais superiores 65%. Isto, com certeza, deixa a todos satisfeitos, mas sem descuidar de itens que apresentaram, mesmo com percentuais pequenos, índices de insuficiência, tais como:

3. Minha dedicação para a leitura de artigos, livros, textos e estudos extraclasse;	13,20%
6. Minha participação nas aulas e realização das atividades;	7,54%
8. O professor incentiva a participação nas avaliações institucionais	5,62%
9. As avaliações parciais escritas são devolvidas e comentadas pelo professor (no prazo regimental)	7,54%
11. As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas	3,77%
17. Há desempenho e dedicação	5,66%
19. Há apresentação e discurso dos resultados da avaliação Institucional	3,77%
21. Há formação cidadã por meio de discussões nos campos da ética, cultura e ambiente	3,77%
25. Secretaria Acadêmica quanto o espaço físico	5,66%
26. Secretaria Acadêmica quanto o espaço físico	1,88%
32. Financeiro quanto ao espaço físico	1,88%

Nesta seção, então, conforma a Nota Técnica supracitada, realizamos um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços em todos os itens relacionados.

Os desafios a serem enfrentados são constantes. Estar sempre atentos a melhoria da qualidade em sua multidimensionalidade é tarefa de todos nós.

Satisfeitos, declaramos que foram alcançados os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas quanto ao interesse de alunos e de professores e quanto à gestão da instituição são:

- como descrito no segundo parágrafo do item 4, verificamos que na AUTOAVALIAÇÃO DOS PRÓPRIOS ACADÊMICOS, **13,20%** apontaram que suas dedicações para com a leitura de artigos, livros, textos e estudos extraclasse estão insuficientes. Sabemos da dificuldade de muitos alunos em relação a produção de textos e leitura, razão pela qual todos os professores devem se debruçar para a ajuda necessária e competente.
- o segundo item onde a insuficiência apontada fica em segundo lugar, **7,54%**, dentro ainda na dimensão de AUTOAVALIAÇÃO DOS ACADÊMICOS está na insuficiência da participação deles nas aulas e nas realizações de atividades. Outra preponderante razão para que todos os professores se voltem para auxiliá-los neste mister.
- Outro item – que divide a posição com o segundo – dentro da dimensão de AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM, **7,54%**, está que as avaliações parciais escritas não são devolvidas e comentadas pelo professor (no prazo regimental). Todos os esforços devem ser concentrados para sanar esta dificuldade, muito embora apontada por pequena parcela.
- Dentro da dimensão de AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO pelos acadêmicos foi apontado que não há desempenho e dedicação; assim como dentro da dimensão de AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DOS SETORES/SERVIÇOS pelos acadêmicos a Secretaria Acadêmica não tem um espaço físico adequado; são os dois itens que ficam na terceira posição de insuficiência apontadas pelos acadêmicos com **5,66%**. Nossa função, enquanto membros da CPA é apontarmos os pontos fracos e os pontos fortes para a Mantenedora. Contudo, refletimos em conjunto, toda a equipe da CPA que desempenho e dedicação devem ser sempre aprimorados, mas que o espaço da Secretaria Acadêmica é suficiente, nada obstante a opinião exarada pelos 4 acadêmicos. A Mantenedora melhor avaliará.
- Na quarta posição, com **5,62%**, vemos que dentro da dimensão de AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM professores não incentivam a participação nas avaliações institucionais. Todo o esforço deve ser concentrado, não somente pelo professores, mas pela Equipe do CPA, por Coordenadores, pela Direção. A Avaliação é instrumento que viabiliza qualidade para todos.
- Na quinta posição encontramos dentro da dimensão de AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM, com **3,77%**,

dentro da dimensão de AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM que as metodologias de ensino utilizadas na disciplina não desafiaram o acadêmico a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas; os professores precisam ser constantemente estimulados pelas coordenações sobre este assunto; na mesma posição, dentro da dimensão de AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO PELOS ACADÊMICOS estão os itens apontando que não há apresentação e discurso dos resultados da avaliação Institucional; aqui fazemos uma reflexão que toda divulgação que fizemos, nós da Equipe do CPA, ainda é pouca; banner e cartazes devem ser realizados; por últimos, na mesma dimensão, foi apontado que não há formação cidadã por meio de discussões nos campos da ética, cultura e ambiente; os professores devem ser conscientizados da importância dessa discussão constante, independente da disciplina.

- Os outros dois itens – respondidos por 1 acadêmico, apenas, compreendemos que se trata de uma opinião isolada, mas que não deve, em hipótese nenhuma ser desconsiderada, pois as informações são preciosas, mesmo que de um somente, pois poderá suscitar oportunidades de melhoria da qualidade.

As atividades de ensino realizadas na ÁGORA têm como objetivo agenciar a interação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e a sociedade, associando ao cotidiano, as artes, a ciência e a pesquisa ao desenvolvimento social. É nosso foco, nesse sentido, a estruturação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e as leis de ensino e o atendimento à comunidade acadêmica, pais e familiares de alunos, onde ensino, extensão, pesquisa, gestão e inovação sejam desenvolvidos ao máximo, dentro das possibilidades da FACULDADE ÁGORA.

6. VERSÃO DO RELATÓRIO

Esta é uma versão parcial do Relatório. Iniciamos preliminarmente em 2018 e fizemos uma avaliação com o corpo discente. Melhor estruturados pelo fazer cotidiano e pela ampliação da compreensão mais aprofundada da Avaliação, realizamos esta nova avaliação com o corpo discente, com o corpo docente e com o corpo técnico.

7. PERIODICIDADE

A partir do ano de referência de 2015, os Relatórios de Autoavaliação serão submetidos anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme a Nota Técnica nº 065 supracitada. Então, à princípio, teremos:

- até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial; (ano base 2018);
- até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial; (ano base 2019);
- até 31 de março de 2021 – relatório integral; (ano base 2020).

REFERÊNCIAS

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Albérico Cony Cavalcanti
Presidente

Maria Ivonete de Santana
Secretária

Cleuni Maria Dorneles Hahan
Representante dos Discentes

Rosamiro Rodrigues Lemes
Representante da Sociedade Civil